



COMO FORMAR LEITOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PROPOSIÇÃO DO ESTADO DA ARTE

MARIA LÚCIA DE SOUZA LACERDA

RESUMO

O presente Resumo Expandido é a proposição do Estado da Arte acerca do tema, como formar leitor na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. É resultado de uma pesquisa qualitativa alicerçada em uma revisão bibliográfica com análise documental que tem como base o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os critérios de busca contaram de duas combinações de descritores: “formação de leitores” AND “educação infantil”, “formação de leitores” AND “ensino fundamental”. Consideraram-se como critérios: período de publicação os últimos cinco anos (2018-2022), Mestrado e Doutorado em Educação, área do conhecimento e programa - Educação. No total foram selecionados dez trabalhos: seis com a primeira combinação e quatro com a segunda. As principais informações desses trabalhos foram apresentadas em quadros, destacando-se: ano, tipo e instituição; autor; título; palavras-chaves. Em seguida, o resumo das dissertações e tese que formam o Estado do Conhecimento desse trabalho. Com o levantamento sobre as pesquisas, conclui-se que é importante suprir as lacunas acadêmicas em relação ao ensino e a aprendizagem da leitura, como mostra o levantamento realizado. Ainda se observa que existem contradições entre os documentos e a prática formativa de leitura nas escolas. Além disso, os estudos realizados mostram que alguns conceitos devem ser mudados na formação de leitores, desde a Educação Infantil.

Palavras-chave: Formação; Leitores; Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, trata-se de uma pesquisa qualitativa com análise de documentos (Dissertações e Teses), disponibilizada na plataforma da CAPES. Estabelecemos como filtro para o levantamento as publicações dos últimos cinco anos (2018 até 2022). O estudo mostrou delineados de modos que façam com que as crianças compreendam a importância da leitura e aprendam a ler e se expor criticamente sobre o tema / texto trabalhado pelo professor por meio de estratégias que também lhes estimule a manter o hábito de ler.

Assim como argumenta Solé:

Quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; à medida que sua leitura o informa, permite que se aproxime do mundo de significados de um autor e lhe oferece novas perspectivas ou opiniões sobre determinados aspectos... etc. A leitura nos aproxima da cultura, ou melhor, de múltiplas culturas e, neste sentido, sempre é uma contribuição essencial para a cultura própria do leitor. Talvez pudéssemos dizer que na leitura ocorre um processo de aprendizagem não-intencional, mesmo quando os objetivos do leitor possuem outras características, como no caso de ler por prazer. (SOLÉ, 1998, p. 46).

Desenvolver no aluno o gosto pela leitura é resultado de estratégias e propostas didático-pedagógicas bem fundamentadas e bem desenvolvidas.

Nesse sentido, ela é um aporte necessário, uma vez que compõe a fundamentação teórica, contribuindo na investigação do problema proposto na pesquisa, como expõe Severino (2007):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p. 122).

Em relação aos pressupostos, destacamos as bases legais, teóricas e metodológicas das estratégias e procedimentos de ensino da leitura utilizados pelos professores, de modo que contribuam para a formação de leitores, provendo-lhes os recursos necessários para a prática de leitura.

O presente resumo tem como objetivo pesquisar sobre aos possíveis recursos e metodologias de ensino e aprendizagem da leitura.

O objetivo desta pesquisa é investigar como se tem formado leitores na educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

ESTADO DA ARTE

O Estado da Arte refere-se ao que já se tem publicado cientificamente sobre o tema que pretendemos abordar. De modo geral são trabalhos como Teses, Dissertações, Monografias, Artigos, Comunicados em Anais / Simpósios e outros tipos de encontros científicos.

Para construir o Estado da Arte estabelecemos algumas palavras-chave, que nos ajudaram a escolher os trabalhos mais atuais (dos últimos cinco anos) sobre nosso tema, sendo elas: “formação de leitores”, “educação infantil”, “anos iniciais do ensino fundamental”. A busca foi no catálogo de teses e dissertações da CAPES.

Com as palavras-chave “formação de leitores” AND “educação infantil”, formamos uma combinação e buscamos os trabalhos de Mestrado (157) e Doutorado (76) publicados entre 2018 e 2022, e encontramos 233 deles. Com a opção “área do conhecimento (Educação)”, refinamos a busca, e encontramos 109 resultados: Mestrado (77) e Doutorado (32). Refinamos a busca por “área de concentração (Educação)”, e encontramos 62 resultados: Mestrado (42) e Doutorado (20). Por fim, refinamos a busca com a opção “nome do programa (Educação)”, encontrando 56 resultados: Mestrado (36) e Doutorado (20).

Finalizamos a busca com as palavras-chave “formação de leitores” AND “educação infantil”, e passamos a outra etapa: análise dos trabalhos pelo título, disponibilidade para acesso e leitura do resumo.

Elegemos 29 trabalhos de Mestrado (19) e de Doutorado (10); os demais não atenderam a critérios como: indisponibilidade para leitura, tema não relacionado especificamente à nossa abordagem, tema discutido em outra fase da educação (ensino médio, EJA, educação especial, séries finais do ensino fundamental).

Entre os trabalhos selecionados abordaremos alguns deles para este resumo expandido: Bezerra (2021) investigou as contribuições de uma ação de formação docente para o trabalho com o texto literário de professoras do 2º e 5º ano do Ensino Fundamental em sala de aula, visando à formação de alunos/as leitores/as literário/as. Pesquisa qualitativa, uma pesquisa-ação, tendo como participantes duas professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Camalaú - Paraíba. Aplicou-se questionários, analisou-se atividades e planos de aula com uso

de textos literários, desenvolvidos pelas professoras antes dos encontros de formação; promoveu-se o desenvolvimento da ação formativa, seguido da aplicação de um questionário sobre as contribuições das ações formativas realizadas e na análise de atividades e planos de aula posteriores aos encontros formativos.

Ao final Bezerra (2021) concluiu que as formações contribuíram para a prática das professoras, com base na forma como o texto literário é abordado. Os resultados apontam para a necessidade de uma política de formação voltada para o trabalho com a escolarização adequada da literatura, que proporcione aos/as professores/as subsídios referentes a concepções, conceitos e metodologias que possibilitem segurança e aprofundamento ao saber docente.

Carneiro (2020) analisou como a “Hora da Leitura” acontece em uma escola pública da Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente/SP; observou e analisou como as mediações de leitura realizadas por um grupo de professoras alfabetizadoras acontecem em sala de aula; analisou a concepção teórica metodológica de leitura literária que fundamenta a prática desse grupo. Pesquisa qualitativa, um estudo de caso com aplicação de questionário e entrevistas semiestruturadas dirigidas aos professores.

Para Carneiro (2020), “A Hora da Leitura” é uma situação de aprendizagem no qual o professor por meio da proferirão do texto lido em voz alta aos alunos, propicia o despertar do imaginário. A leitura dos textos literários é uma atividade criadora, que desperta o imaginário e a fantasia do estudante. Concluiu-se que essa prática precisa ser planejada e intencional, com objetivos muito bem definidos pelo professor.

O trabalho de Oliveira (2020) teve como objetivo investigar as possíveis contribuições do livro de literatura infantil com temática indígena. Desenvolveu-se intervenção pedagógica com sessões de leitura em uma escola pública da Zona Norte de Natal/RN. Durante as sessões, recorreu-se à observação participante, ao diário de campo, às gravações das sessões de leitura em vídeo e às entrevistas semiestruturadas com os sujeitos, gravadas em áudio.

Oliveira (2020) concluiu que a leitura dos livros indicados, pode promover a reflexão sobre estereótipos, bem como o conhecimento da cultura de diferentes povos indígenas brasileiros.

A pesquisa de Trindade (2019) apresentou uma interlocução entre leitura literária e educação das infâncias na escola, com o objetivo de destacar a relevância educacional da ação pedagógica que intencionalmente considera o potencial da leitura literária como experiência afetiva na interação entre crianças e professor.

Trindade (2019) analisou a convivência cotidiana com crianças leitoras de duas turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas do sistema público de ensino do município de Santa Cruz do Sul/RS. E concluiu que a “vivência afetiva e poética como modo de habitar o mundo, e nele o ambiente escolar, contribui para romper com uma lógica simplista que compreende a leitura como área de conhecimento estanque e mera atividade para os mais diversos fins pedagógicos e provoca a refletir sobre outros modos de se pensar a experiência literária.

Queirós (2019) investigou o modo como se processa a formação no curso de Pedagogia. Realizou-se uma pesquisa quanti-qualitativa (mista), de desenho descritivo e interpretativo. Os sujeitos foram os graduandos dos cursos de pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

A conclusão de Queirós (2019) é que os graduandos não se reconhecem como professores mediadores da leitura de literatura; os graduandos revelam-se pouco proficientes para lidar com o texto literário, especialmente no que diz respeito à seleção desse material; o discurso da formação de leitores perpassa a formação do pedagogo.

Silva (2019) analisou as práticas do “Projeto Sala de Leitura” desenvolvidas na Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso, da Rede Municipal de Ensino de Belém-

PA, por meio de uma pesquisa qualitativa, com a realização de observações ao longo do ano de 2017. O objetivo foi identificar as concepções e práticas de educação e leitura especificadas nos documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação e materializadas pelos sujeitos envolvidos com o “Projeto Sala de leitura”.

Segundo Silva (2019), os resultados apontam contradições entre os documentos oficiais da SEMEC e da Escola, encontradas também nos encaminhamentos pedagógicos sobre leitura que visam atender as exigências determinadas pela Avaliação Nacional de Rendimento Escolar (ANRESC), do Governo Federal.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa refere-se ao que já se tem publicado cientificamente sobre o tema abordado. De modo geral são trabalhos como Teses, Dissertações, Monografias,

Artigos, Comunicados em Anais / Simpósios e outros tipos de encontros científicos. Para a construção da nossa pesquisa estabelecemos algumas palavras-chave, que nos ajudaram a escolher os trabalhos mais atuais (dos últimos cinco anos) sobre nosso tema, sendo elas: “formação de leitores”, “educação infantil”, “anos iniciais do ensino fundamental”. A busca foi no catálogo de teses e dissertações da CAPES.

Com as palavras-chave “formação de leitores” AND “educação infantil”, formamos uma combinação e buscamos os trabalhos de Mestrado (157) e Doutorado (76) publicados entre 2018 e 2022, e encontramos 233 deles. Com a opção “área do conhecimento (Educação)”, refinamos a busca, e encontramos 109 resultados: Mestrado (77) e Doutorado (32). Refinamos a busca por “área de concentração (Educação)”, e encontramos 62 resultados: Mestrado (42) e Doutorado (20). Por fim, refinamos a busca com a opção “nome do programa (Educação)”, encontrando 56 resultados: Mestrado (36) e Doutorado (20).

Finalizamos a busca com as palavras-chave “formação de leitores” AND “educação infantil” (combinação 1), e passamos a outra etapa: análise dos trabalhos pelo título, disponibilidade para acesso e leitura do resumo.

Elegemos 29 trabalhos de Mestrado (19) e de Doutorado (10); os demais não atenderam a critérios como: indisponibilidade para leitura, tema não relacionado especificamente à nossa abordagem, tema discutido em outra fase da educação (ensino médio, EJA, educação especial, séries finais do ensino fundamental).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi verificado durante a pesquisa a necessidade de uma política de formação para o trabalho com a escolarização adequada da literatura, com subsídios sobre as concepções, conceitos e metodologias, segurança e aprofundamento ao saber docente. Para que os alunos aprendam a ler corretamente, o faça de forma prazerosa e produtiva, tornando-se leitores ativos.

Assim como argumenta Solé:

Quando um leitor compreende o que lê, está aprendendo; à medida que sua leitura o informa, permite que se aproxime do mundo de significados de um autor e lhe oferece novas perspectivas ou opiniões sobre determinados aspectos... etc. A leitura nos aproxima da cultura, ou melhor, de múltiplas culturas e, neste sentido, sempre é uma contribuição essencial para a cultura própria do leitor. Talvez pudéssemos dizer que na leitura ocorre um processo de aprendizagem não-intencional, mesmo quando os objetivos do leitor possuem outras características, como no caso de ler por prazer. (SOLÉ, 1998, p. 46).

Desenvolver no aluno o gosto pela leitura é resultado de estratégias e propostas

didático- pedagógicas bem fundamentadas e bem desenvolvidas.

4. CONCLUSÃO

Acredito que, para que haja sucesso da aplicação das práticas, é preciso que os professores busquem metodologias que possibilitem segurança e aprofundamento ao saber docente.

É importante suprir as lacunas acadêmicas em relação ao ensino e a aprendizagem da leitura. É fundamental atualizações sobre o processo de leituras e análises de obras literárias.

A pesquisa mostra até aqui a importância de trabalhar a leitura com o público infantil. É de suma importância a metodologia da contação de histórias como estratégia para o estímulo da leitura.

A pesquisa mostrou contradições entre os documentos e a prática, o que denota que alguns conceitos devem ser mudados na formação de leitores.

Se faz a necessário mais estudos relacionados a este tema.

REFERÊNCIAS

ABREU, Bianca de Macedo. **Leitura literária na prática cotidiana do professor de 6º ao 9º ano: desafios na formação de leitores**. 2021. 128 f. dissertação (Mestrado em Educação - Processos Formativos e Desigualdades) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. São Gonçalo, 2021.

BEZERRA, Arícia Cecília de Farias. **Da formação docente à formação de leitores/as literários/as: Um estudo sobre as contribuições de uma ação formativa na escola**. 2021. 305 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2021.

CARNEIRO, Ana Paula. **Hora da leitura: mediação e formação de leitores literários**. 2020. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho. Presidente Prudente, 2020. OLIVEIRA, Manoilly Dantas de. **As vozes das crianças sobre o livro de literatura infantil com temática indígena: entre o verbal e o visual**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

PRADO, Eliane do. **A formação de leitores dos anos finais do ensino fundamental: contribuições das artes visuais**. 2018, 153 f. dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.

QUEIROS, Emanuela Carla Medeiros de. **Tecendo saberes sobre a formação inicial em literatura no curso de Pedagogia: As vozes dos graduandos**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. SILVA, Paulo Demétrio Pomares da. **O “Projeto Sala de Leitura” e a formação de leitores em uma escola pública da cidade de Belém-Pará**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Pará. Natal, 2019.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SOUZA, Neide Figueiredo de. **A contação de história como recurso para a formação de leitores: Proposição de práticas leitoras para os anos iniciais do ensino fundamental.** 2021. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Frederico Westphalen, 2021. TEIXEIRA, Juçara Moreira. **O livro é melhor que o filme? Literatura e cinema sob a ótica de estudantes do ensino fundamental II.** 2018. 324 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018.

TRINDADE, Talula Rita Montiel Severo Siqueira. **Corpos leitores na escola: Infâncias que vibram palavras.** 2019. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul, 2019.